

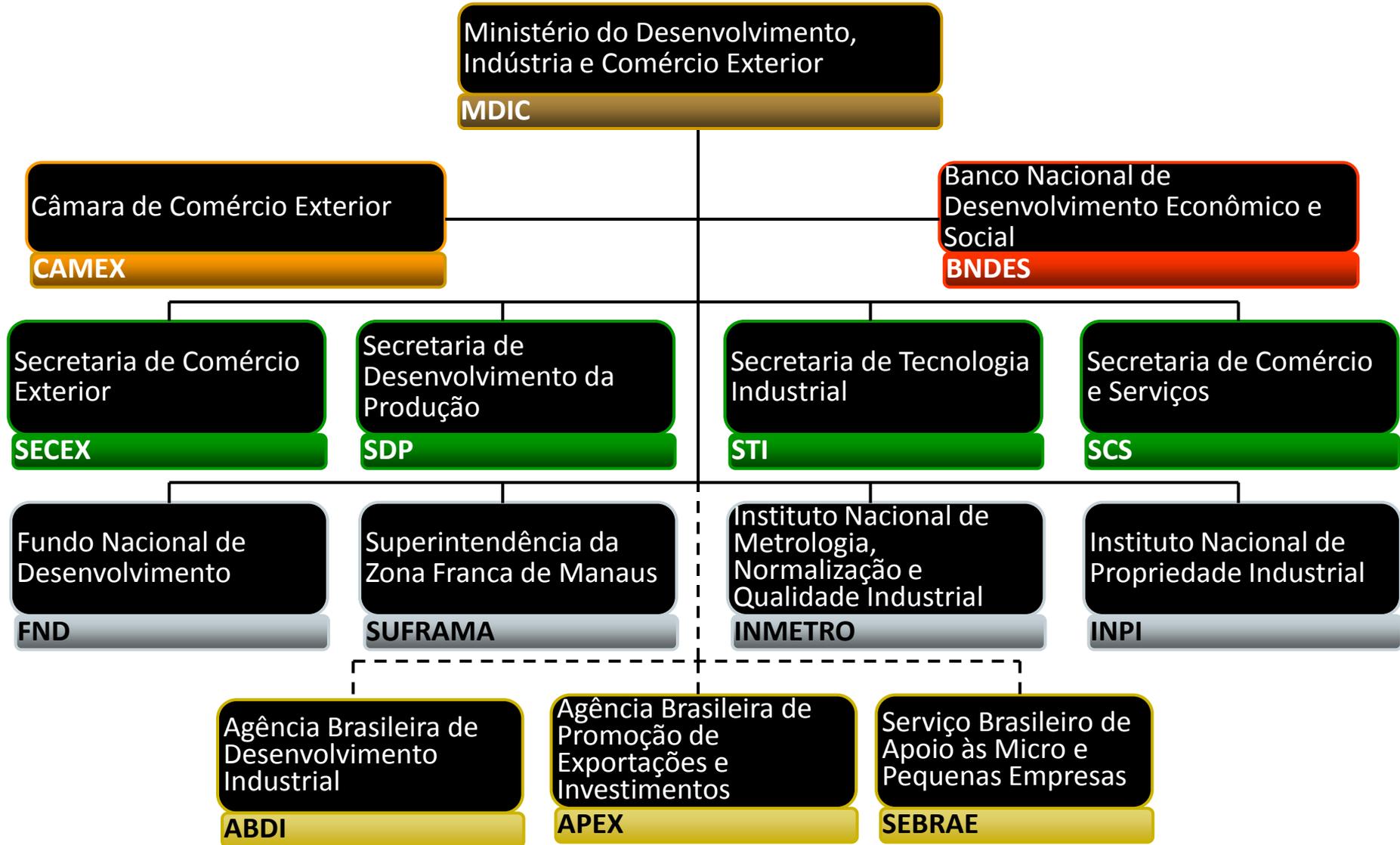
A Política de Desenvolvimento Produtivo Brasileira e o Papel da ABDI



ABDI
Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

A Competitividade da Indústria Nacional: A PDP e o papel da ABDI
Apresentação – 13ª Feira Internacional da Indústria Elétrica e Eletrônica (ABINEE)
Belo Horizonte/MG – Agosto/2010

Estrutura do MDIC





- ▶ **A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial: instituída em dezembro de 2004 com a missão de promover a execução da Política Industrial do Brasil, em consonância com as políticas de Comércio Exterior e de Ciência e Tecnologia (Lei 11.080).**
- ▶ **Atualmente, o principal enfoque da ABDI está nos programas e projetos estabelecidos pela Política de Desenvolvimento Produtivo - PDP, da qual é Secretária Executiva, ao lado do Ministério da Fazenda e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.**

ABDI: Eixos de Atuação



Política de Desenvolvimento Produtivo – PDP



**INOVAR E INVESTIR PARA
SUSTENTAR O CRESCIMENTO**



Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP): elaborada por determinação do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi lançada pelo Ministro Miguel Jorge, em 12 de maio de 2008



PDP - Síntese da Política

Objetivo Central

DAR SUSTENTABILIDADE AO ATUAL CICLO DE EXPANSÃO

Desafios

Ampliar capacidade de oferta

Preservar robustez do Balanço de Pagamentos

Elevar capacidade de inovação

Fortalecer MPES

Metas

Macrometas 2010

Metas por programas específicos

Políticas em 3 níveis

Ações Sistêmicas: focadas em fatores geradores de externalidades positivas para o conjunto da estrutura produtiva

Programas Estruturantes para sistemas produtivos: orientados por objetivos estratégicos tendo por referência a diversidade da estrutura produtiva doméstica

Destaques Estratégicos: temas de política pública escolhidos deliberadamente em razão da sua importância para o desenvolvimento produtivo do País no longo prazo

PDP - Ações sistêmicas em dois eixos

Interface com outras políticas governamentais



Medidas

Desoneração tributária do investimento

Ampliação dos recursos e redução do custo do financiamento ao investimento fixo

Ampliação dos recursos para inovação

Aprimoramento do ambiente jurídico

Aprimoramento da legislação de comércio internacional

Programas estruturantes para sistemas produtivos

PROGRAMAS PARA CONSOLIDAR E EXPANDIR A LIDERANÇA

Indústria Aeronáutica

Petróleo e Gás

Bioetanol

Carnes

Mineração

Siderurgia

Papel e Celulose

Desmembrados em 2009

PROGRAMAS PARA FORTALECER A COMPETITIVIDADE

Complexo Automotivo

Bens de Capital

Têxtil e Vestuário

Madeira e Móveis

Higiene Pessoal, Perf. e Cosméticos

Construção Civil

Complexo de Serviços

Indústria Marítima

Couro e Calçados

Sistema Agroindustrial

Biodiesel

Plásticos

Eletrônica de Consumo

Indústria de Brinquedos

Criados em 2009

PROGRAMAS MOBILIZADORES EM ÁREAS ESTRATÉGICAS

Complexo da Saúde

Tecnologia da Informação e Comunicação

Energia Nuclear

Indústria de Defesa

Nanotecnologia

Biotecnologia

DESTAQUES ESTRATÉGICOS

Ampliação das Exportações

Fortalecimento das MPEs

Integração produtiva com AL e Caribe

Integração com a África

Regionalização

Produção limpa e desenvolvimento sustentável

PDP - Instrumentos



Incentivos

Incentivos fiscais, crédito, capital de risco e subvenção econômica

Ex.: MF: Desoneração tributária, BNDES: FINAME, Profarma



Poder de compra do Estado

Compras da administração direta e de empresas estatais

Ex.: MS/MCT/MF/MPOG/MDIC/Congresso Nacional: Compras Governamentais



Regulação

Técnica, econômica e concorrencial

Ex.: MDIC/CAMEX: Ambiente Jurídico



Apoio técnico

Certificação e metrologia, promoção comercial, propriedade intelectual, capacitação de recursos humanos, capacitação empresarial

Ex.: INMETRO: Programas de certificação

PDP – Articulação com Setor Privado

Instâncias de Articulação Público-Privada

Participação: Representantes de governo e Entidades representativas do setor privado



Instância de deliberação de políticas

Participação: Instituições, órgãos e agências do Governo Federal

Fóruns de Competitividade MDIC

Câmaras Setoriais e Temáticas

GTs Público-Privados

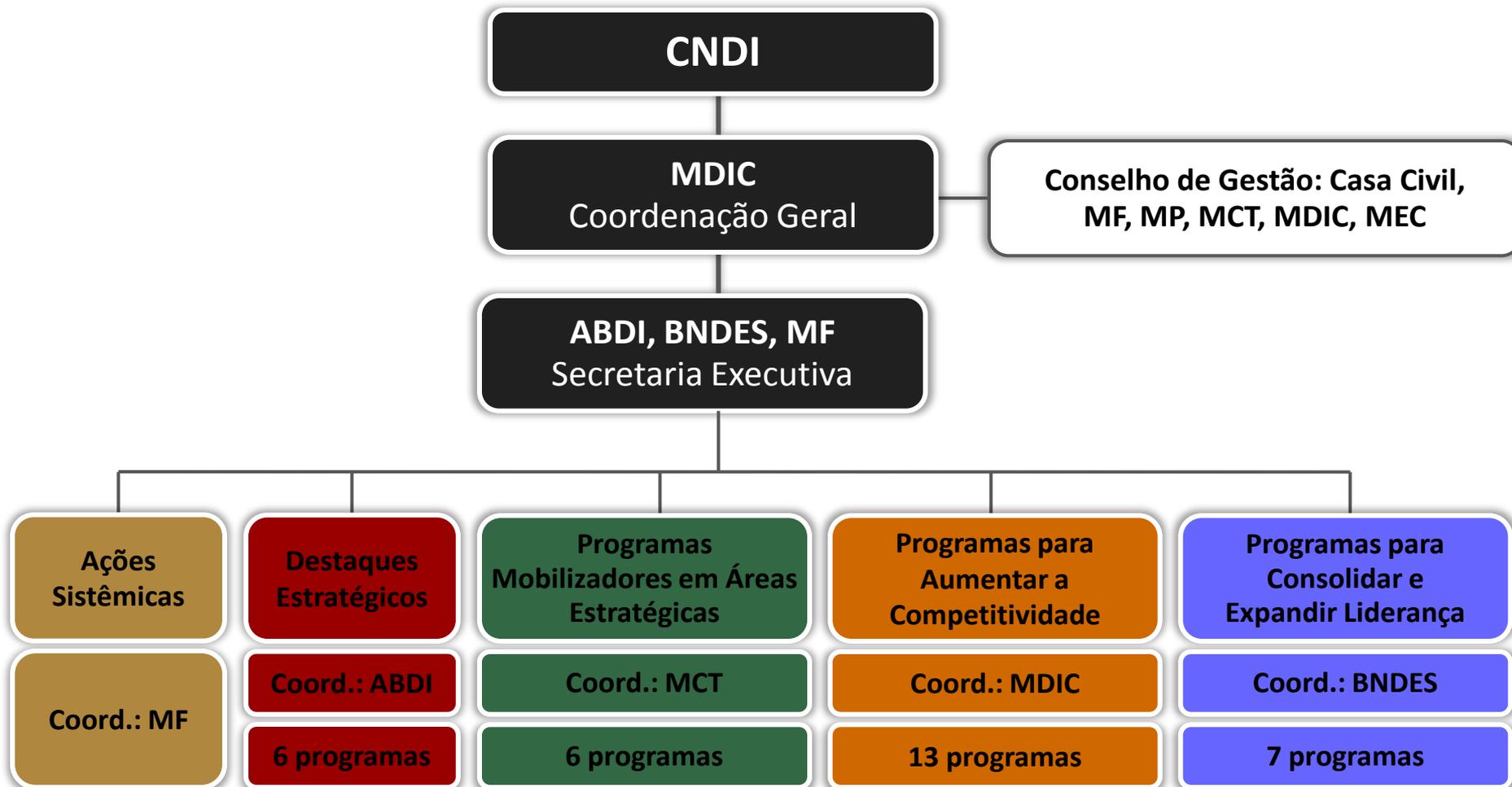
- Interface e diálogo permanente com o setor privado
- Apresentação de propostas de ação
- Proposição de aperfeiçoamentos em metas, ações e medidas
- Estabelecimento/ Negociação de contrapartidas do setor privado e contratação de responsabilidades



Comitê Executivo Setorial ou Temático

- Avaliação técnica e aperfeiçoamento de proposições do setor privado
- Consolidação e Pactuação de Agenda de Ação
- Negociação/validação público-privada
- Definição de Plano de Execução (prioridades, metas e ações focais)
- Encaminhamento para implementação
- Acompanhamento

PDP - Coordenação e Gestão



PDP - Macrometas

Ampliar o Investimento fixo

INVESTIMENTO/PIB



Meta 2010: 21% (US\$ 265 bilhões)

Posição 2007: 17,6% ou US\$ 192 bilhões
Crescimento médio anual de 11,3%
entre 2008-2010

Elevar o dispêndio privado em P&D

P&D PRIVADO/PIB



Meta 2010: 0,65% (US\$ 7,8 bilhões)

Posição 2005: 0,51% ou US\$ 5,1 bilhões
Crescimento médio anual de 9,8%
entre 2007-2010

Ampliação das exportações

PARTICIPAÇÃO NAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS



Meta 2010: 1,25% (US\$ 208,8 bilhões)

Posição 2007: 1,18% ou US\$ 160,6 bilhões
Crescimento médio anual de 9,1%
entre 2008-2010

Dinamização das MPEs

NÚMERO DE MPEs EXPORTADORAS



Meta 2010: aumentar em 10%
o número de MPEs exportadoras

Posição 2006: 11.792 empresas



Olhando à frente: proposições para discussão

**PDP tem sido um instrumento relevante
no enfrentamento da crise e deve
cumprir um papel-chave e estruturante
para a sustentabilidade
macroeconômica no médio e longo
prazos**

O setor industrial conta com instrumentos, instituições e políticas sólidas de apoio ao seu desenvolvimento.

É necessário continuar avançando de modo a fortalecer nossas estruturas produtivas e nossas condições de crescimento e sustentabilidade.



**Em discussão:
Macrometas 2011-2014**

Avançar e renovar: Macrometas 2011-2014

1. Ampliar o Investimento fixo
Investimento/PIB

2. Elevar dispêndio privado em P&D
P&D Privado/PIB

3. Ampliar participação nas exportações mundiais
% das exportações mundiais

4. Fortalecer as MPEs
Elevar % das MPEs no valor exportado

5. Aumentar qualificação dos trabalhadores da indústria
% de trabalhadores com ensino médio completo

6. Elevar participação das indústrias intensivas em conhecimento no VA da economia
VA indústrias intensivas em engenharia / VA total

Nova

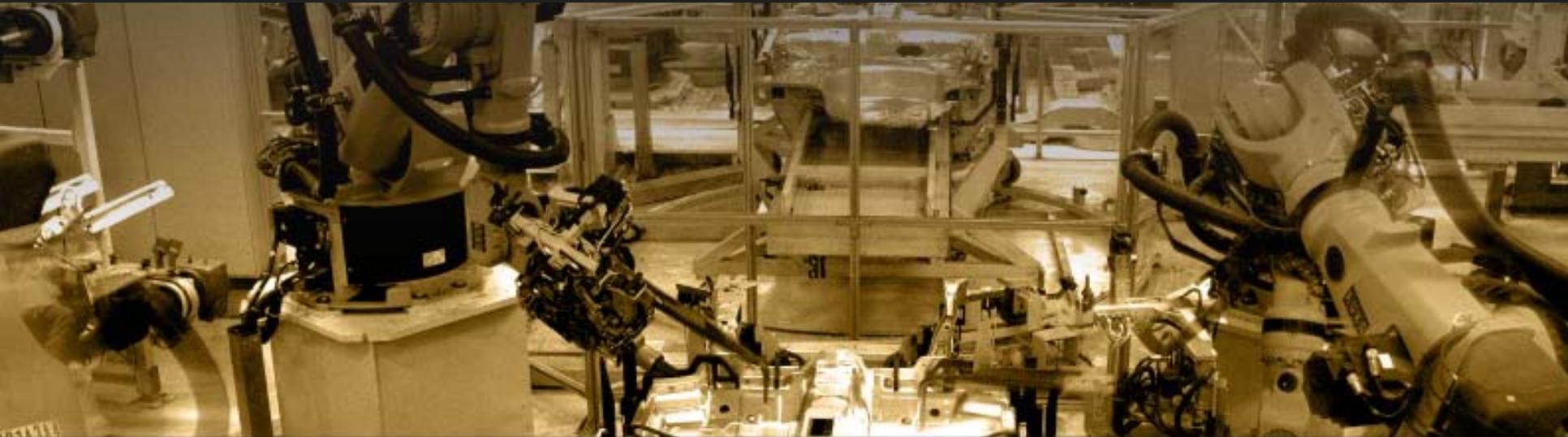
Nova

7. Aumentar produtividade do trabalho
Sustentar taxa de crescimento da produtividade (3%aa)

8. Produzir de forma limpa
Diminuir o consumo de energia por unidade de PIB industrial

Nova

Nova



SETOR ELETRO-ELETRÔNICO



Software e Serviços TI: desafios

Fortalecer as empresas brasileiras de tecnologia nacional apoiando a consolidação empresarial

Elevar o investimento em inovação

Ampliar a inserção externa

Fortalecer a marca “Brazil IT”

Software e Serviços TI: algumas medidas implantadas

Ações

Desoneração tributária

Medidas

- Dedução em dobro, para determinação da base de cálculo do IR e da CSLL, das despesas com Programas Acelerados de Capacitação de Pessoal
- Aperfeiçoamento do REPES (Regime Especial de Tributação para a Plataforma de Exportação de Serviços de Tecnologia da Informação)
 - Redução para 50% do percentual de exportação requerido para usufruto dos incentivos fiscais
 - Eliminação da restrição de acesso para empresas usuárias do regime cumulativo de PIS/COFINS
 - Eliminação da exigência de uso de software exclusivo de controle

Desoneração da folha de pagamentos

- Redução da contribuição patronal para a seguridade social sobre a folha de pagamento para até 10%, e da contribuição para o Sistema S para até zero, de acordo com a participação das exportações no faturamento total da empresa

Apoio Financeiro e Capitalização

Orçamento Prosoft :

- R\$ 5 bilhões (vigência: 31.julho.2012)
- Extensão ao setor de software das condições previstas pelo Novo Revitaliza (taxa fixa com equalização)

Resp.

MF

BNDES

Bens de Capital: desafios

**Expandir capacidade
de produção**

**Fortalecer Engenharia
de Projeto**

**Ampliar inserção
internacional**

**Adensar cadeia e
fortalecer empresas de
capital nacional**

**Apoiar modernização
e consolidação
empresarial**

Bens de Capital: algumas medidas implantadas (1/2)

Ações	Medidas	Resp.
Desoneração tributária do investimento	Depreciação acelerada - Prorrogação, até 2010, do previsto pela Lei 11.051/2004: depreciação acelerada em 50% do prazo e crédito de 25% do valor anual da depreciação contra a CSLL para investimentos em todos os setores	MF
	Depreciação Acelerada - Permissão para depreciação de máquinas e investimentos utilizados na fabricação de bens de capital em 20% do tempo normal	MF
	Prazo de apropriação de créditos de PIS e COFINS - Redução do prazo de apropriação de créditos derivados da aquisição de bens de capital de 24 para 12 meses	MF
	IOF para financiamento a novos investimentos - Eliminação da incidência do IOF de 0,38% nas operações de crédito do BNDES	MF

Bens de Capital: algumas medidas implantadas (2/3)

Ações

Medidas

Resp.

Desoneração tributária do investimento

RECAP

- Redução do percentual de exportação exigido para suspensão do PIS/PASEP e COFINS na aquisição de bens de capital no Regime Especial de Aquisição de Bens de Capital para Empresas Exportadoras (RECAP):
- Setores intensivos em mão de obra: redução de 80% para 60%
- Demais setores: redução de 80% para 70%

MF

Ampliação da oferta de projetos para concessões e PPPs

Apoio técnico e financeiro à Estruturadora Brasileira de Projetos

- Objetivo: estruturar projetos de infra-estrutura para concessões

Bancos Privados, BNDES

Fundo BNDES de projetos

- Projetos estruturantes de infra-estrutura com maturação de longo prazo

BNDES

Bens de Capital: algumas medidas implantadas (3/3)

Ações	Medidas	Resp.
Financiamento à produção e modernização	NOVO REVITALIZA: exportações e investimento <ul style="list-style-type: none">- Inclusão da indústria de bens de capital como beneficiária do Novo Revitaliza (taxa fixa com equalização)- Dotação total do programa: R\$ 9 bilhões entre 2008 e 2010	BNDES
	Redução de 20% no <i>spread</i> básico médio do conjunto de linhas de financiamento do BNDES (de 1,4% a.a. para 1,1% a.a.) e redução da taxa de intermediação financeira de 0,8% para 0,5%. Linhas para comercialização de Bens de Capital: <ul style="list-style-type: none">- Redução de 40% do <i>spread</i> básico (de 1,5%a.a. para 0,9%a.a.)- Duplicação do prazo para a indústria no Produto FINAME: de 5 para 10 anos- 100% TJLP	BNDES
	Programa FINAME de Modernização da Indústria Nacional e dos Serviços de Saúde – MODERMAQ: <ul style="list-style-type: none">- Prorrogação da vigência para 31/12/2010	BNDES

ABDI: Promoção da Inovação



Apoiar o fortalecimento do ambiente de inovação pela promoção de ações para articulação empresarial, acadêmica e de governo, e a divulgação de informações e ações para a ampliação no número de empresas com P&D consolidado.

- ▶ **Talentos para Inovação**
- ▶ **Gestão do Portal Inovação**
- ▶ **Sondagem de Inovação**
- ▶ **Promoção do Empreendedorismo, Inovação e Venture Capital**
- ▶ **Diálogo com a Indústria**

ABDI – Ações para Promoção da Inovação

TALENTOS PARA A INOVAÇÃO

Objetivo

- Construir uma agenda estratégica para a diversificação no processo de organização da pesquisa e formação de recursos humanos, para atender a necessidade de inovação da indústria

Realização

ABDI, Sociedade Brasileira de Física, Sociedade Brasileira de Matemática, Sociedade Brasileira de Química, ABENGE, COPPE/UFRJ, UFMG, UFBA, UFSC, UFRGS, CGEE, CNI, CGEE, ANPEI e IBQP

Publicações

Disponível em:

<http://www.abdi.com.br>



ABDI – Ações para promoção da Inovação



PORTAL INOVAÇÃO

Objetivos

- Estimular a cooperação para inovação
- Divulgar as competências, ofertas e demandas tecnológicas do País nos diversos setores econômicos e áreas do conhecimento
- Mapear o Sistema Brasileiro de Inovação

Usuários

Registros por Ambiente

Em 28/julho/2010

Especialistas	1.889.839
Agentes de Inovação	833
Empresas	7.461
ICTIs	7.139

Ganhos de Desenvolvimento

- Sistema de Gestão e acompanhamento de programas estratégicos.
- Permite acompanhamento online de Editais de Subvenção e Programas de incentivo a melhoria da competitividade empresarial por meio da inovação.

<http://www.portalinovacao.mct.gov.br/pi/>

Sondagem de Inovação



Principais resultados (primeiro trimestre 2010):

- ❑ **71,4% das empresas industriais com 500 ou mais pessoas ocupadas (grandes empresas) realizaram inovações tecnológicas**
- ❑ **A expectativa dessas empresas é de que a taxa de inovação alcance 74,3% no próximo trimestre**
- ❑ **34% e 47% dessas empresas ampliaram e mantiveram, respectivamente, os seus investimentos em inovação em relação ao último trimestre de 2009**

Introdução ao *Private Equity* e *Venture Capital* para Empreendedores



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

Curso introdutório de *Private Equity* e *Venture Capital* para empreendedores:

- Desenvolvimento, em parceria com a FGV, de conteúdo e material didático
- Modalidades presencial e *on-line*, de modo a permitir abrangência nacional
- Atualmente em fase de validação, visa fomentar iniciativas empresariais de sucesso

MÓDULO I

- ⊕ Empreendedorismo e *Private Equity* e *Venture Capital*
- ⊕ Características Gerais da Indústria e Aspectos da Captação de Recursos
- ⊕ Perfil dos Negócios em *Private Equity* e *Venture Capital*
- ⊕ Análise dos Investimentos e das Alternativas para os Empreendedores

MÓDULO II

Ciclo Private Equity & Venture Capital: passo a passo para contatar o potencial investidor

ABDI – Ações para Promoção da Inovação

MOBIT - Mobilização Brasileira pela Inovação Tecnológica

Objetivo

- Identificar metodologias em sete países (EUA, Canadá, França, Inglaterra, Irlanda, Finlândia e Japão) para conceber e executar um plano de mobilização brasileira pela inovação tecnológica

Realização

ABDI e CEBRAP

Publicação

Disponível em:

<http://www.abdi.com.br>



ABDI – Ações para Promoção da Inovação

PARQUES TECNOLÓGICOS NO BRASIL

Objetivo

- Levantar a situação brasileira e a experiência mundial para a utilização de Parques Tecnológicos como instrumento de política para a promoção do desenvolvimento econômico e social

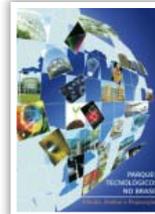
Realização

ABDI, ANPROTEC e MCT

Publicação

Disponível em:

<http://www.abdi.com.br>



ABDI – Ações para Promoção da Inovação

ESTUDOS SETORIAIS DE INOVAÇÃO

Objetivo

- Estudar como as empresas brasileiras nos diferentes setores industriais acumulam conhecimento para realizar inovação tecnológica

Realização

ABDI, CEDEPLAR e IPEA

Ações ABDI

Programa de Competitividade Setorial, Inteligência Competitiva, Promoção da Inovação e Programa em Áreas Estratégicas

Estudo BK

Estudo TICs

Algumas publicações

Disponível em:

<http://www.abdi.com.br>



ABDI – Ações para Promoção da Inovação

ESTUDOS SETORIAIS DE INOVAÇÃO

- **As empresas foram classificadas:**

- **Empresas Líderes:**

- i) Inovadora de produto novo para o mercado e que exporta com preço prêmio;
- ii) Inovadora de processo novo para o mercado, exportadora e de menor relação custo/faturamento no seu setor industrial

- **Empresas Seguidoras:**

- i) demais exportadoras não líderes ou,
- ii) empresas com produtividade igual ou superior às exportadoras não líderes no seu setor industrial

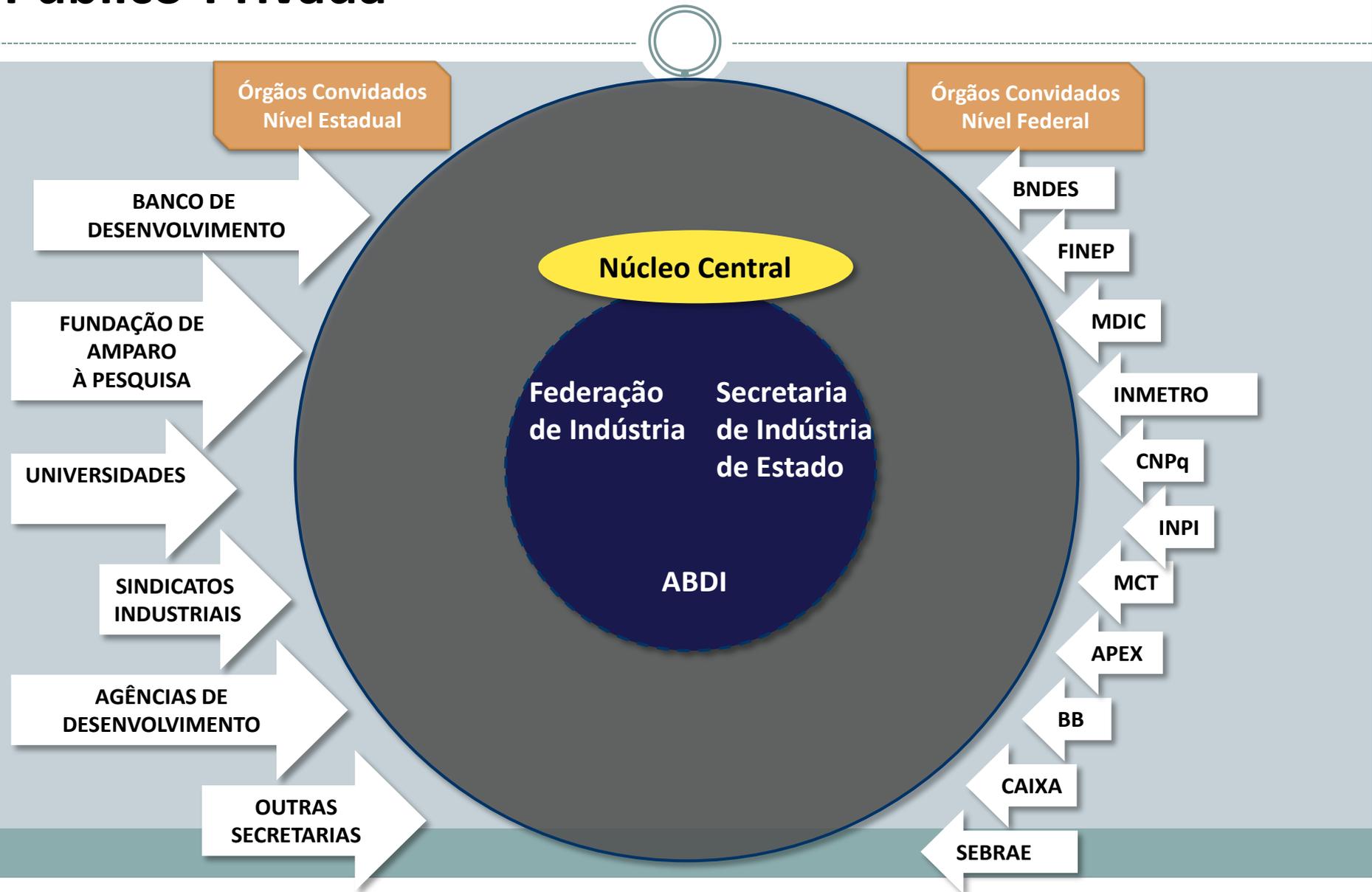
- **Empresas Emergentes:**

Empresas não classificadas como líderes e seguidoras, logo não exportadoras, mas que investem continuamente em P&D ou inovam produto novo para o mercado mundial ou possuem laboratórios de P&D (departamentos de P&D e que tem mestres/doutores ocupados em P&D).

Ações ABDI

RENAPI (Levantamento de demandas das Empresas Emergentes)

Núcleo RENAPI de Articulação Público-Privada



RENAPI

-  Seminários de Inovação
-  Seminários RENAPI
-  Cursos de Elaboração de Projetos
-  Roadshows PDP
-  Núcleos RENAPI Instalados
-  Previstos (2010)
-  Dia do Estado Realizados
-  Previstos
-  Visitas Técnicas
-  Empresas Emergentes
-  Agendas de Desenvolvimento Industrial



ABDI: Competitividade Setorial



Contribuir para a articulação, construção, coordenação, monitoramento e avaliação de uma estratégia competitiva para cadeias produtivas selecionadas, por meio de Planos de Desenvolvimento Setoriais – PDS e Planos Estratégicos Setoriais – PES

ABDI – Programa de Competitividade Setorial

SETORES	
	<i>AERONÁUTICO</i>
	<i>AUTOMOTIVO</i>
	<i>COMPLEXO INDUSTRIAL DA SAÚDE</i>
	<i>CONSTRUÇÃO CIVIL</i>
	<i>COSMÉTICOS</i>
	<i>COURO, CALÇADOS E ARTEFATOS</i>
	<i>ELETRÔNICA PARA AUTOMAÇÃO</i>
	<i>EQUIPAMENTOS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS</i>
	<i>FRUTAS PROCESSADAS (PDS)</i>
	<i>INDÚSTRIA DE DEFESA</i>
	<i>INDÚSTRIA MARÍTIMA</i>
	<i>MADEIRA E MÓVEIS</i>
	<i>PLÁSTICOS</i>
	<i>TÊXTIL E CONFECÇÃO</i>
	<i>SIDERURGIA</i>

ABDI – Programa de Competitividade Setorial (PCS) de Eletrônica para Automação

Objetivos

- promover o fortalecimento da indústria brasileira, rumo à inovação e à diferenciação de produtos, por meio de ações executadas em conjunto governo - setor privado
- articular, definir e executar, em conjunto com o setor, Agendas de Ações Estratégicas e Tecnológicas, de curto, médio e longo prazos, alinhadas com as políticas do governo e necessidades do setor.

ABDI

Participa com recursos financeiros e/ou com apoio na articulação, coordenação e acompanhamento das ações

Ações

Programa de Competitividade das Indústrias de Eletrônica para Automação (PCS-008)

Internacionalização – PSI Eletroeletrônicos Brasil (APEX)

Financiamento - Mobilização/Divulgação dos instrumentos (BNDES)

Capacitação Empresarial/ Técnica (SEBRAE/SENAI)

Internalização de Normas IEC/ISO (COBEI/ABNT)

Energia Renováveis Smart Grid (ANEEL/ABINEE/ABIMAQ/UFRJ)

ATS – Eletrônica para Automação (MDIC/ABINEE/ABIMAQ)

ABDI – Agenda Setorial de Eletrônica para Automação – Internacionalização (APEX): *PSI Eletroeletrônicos Brasil*

Objetivos

- Ampliar a participação das empresas brasileiras do setor eletroeletrônico, exportadoras e com potencial de exportação no mercado internacional
- Aumentar a competitividade, gerando produtos de alto valor agregado e novos postos de trabalho

EIXOS DE ATUAÇÃO

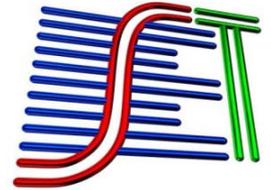


Verticais

**AUTOMAÇÃO
ENERGIA
RADIODIFUSÃO
SEGURANÇA ELETRÔNICA
TELECOMUNICAÇÕES**



Parceiros



ABDI – Agenda Setorial de Eletrônica para Automação – Internacionalização (APEX): *PSI Eletroeletrônicos Brasil*

Associadas

SÃO PAULO

RF Telavo
Tecsyst
EiTV
TQTVD
Intervix do Brasil
Transtel

MINAS GERAIS

Alarmes Santa Rita
Ativa Soluções
Exsto
Ideal Antenas
INATEL
Fragata
JFL
Leucotron
Linear
Maxcom
MCM Controles
MCM Montagens
Polotec
Sense
Sensotron
STB
Screen Service
TDM
Teclar
Tecsulvale
Telletronix
TSDA

RIO GRANDE DO SUL

Altus
Compatec
Datacom
Digistar
Embrasul
Globus
IMS
Inova
Intral
Sultech
FKS

Total jul/2010 =
39 Empresas

Meta 2010/11 =
70 Empresas

ABDI – Competitividade Setorial

ESTUDOS PROSPECTIVOS SETORIAIS (EPS)

Objetivo

- Desenvolver planos estratégicos e tecnológicos para 10 setores industriais e 3 áreas estratégicas selecionadas, para um horizonte de 15 anos

Realização

ABDI e CGEE

Publicações

Disponível em:

<http://www.abdi.com.br>



EPS Eletrônica
para
Automação



Cadernos
Temáticos
TICs

1

2

3

4

5

6

7

ABDI – Competitividade Setorial: Fases e Foco do EPS Eletrônica para Automação



AGENDAS TECNOLÓGICAS SETORIAIS (ATS)

Objetivo central

- Elaborar agendas tecnológicas para 8 setores industriais e 2 áreas estratégicas selecionadas, alinhadas com as ações apontadas nos Estudos Prospectivos (EPS), com a PDP e o PACTI

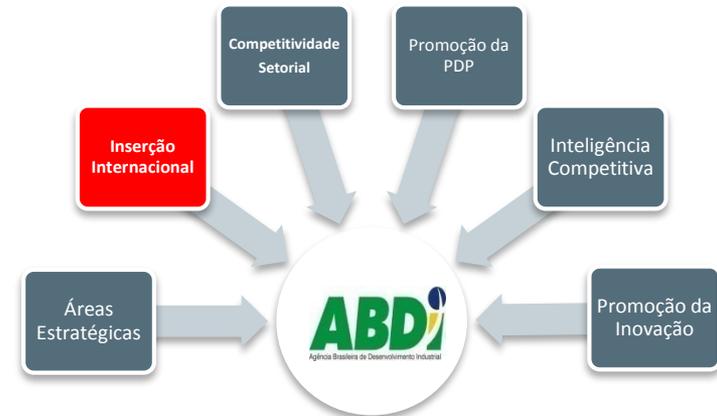
Realização

ABDI e CGEE

Situação atual

- Em finalização ATS de Plásticos, Têxtil e Construção Civil
- Iniciada ATS de ELETRÔNICA PARA AUTOMAÇÃO – previsão concluir em 2010

ABDI: Inserção Internacional



Contribuir para a inserção internacional do setor produtivo, buscando a ampliação e consolidação de mercados e relações econômicas por meio da integração de cadeias produtivas, internacionalização de empresas e a diversificação das exportações com maior valor agregado.

- ▶ Integração Produtiva do Mercosul
- ▶ Inserção Internacional de PMEs Brasileiras–UE
- ▶ Programa de Cooperação Industrial entre Brasil e Venezuela
- ▶ Cooperação Industrial com a América Latina
- ▶ Cooperação Industrial com a África
- ▶ Diálogo de Inovação Brasil-EUA
- ▶ Programa Internacional para
- ▶ Formação e intercâmbio de RH



PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS
APOIO À INSERÇÃO INTERNACIONAL



PAIIPME



União
Européia

€ 22 milhões



Instituições
Brasileiras

€ 22 milhões



€ 1,6 milhões

€ 44 milhões





1st INNOVATION SUMMIT



Brasília, 11-12/07/2007



- A colaboração entre a ABDI, o Movimento Brasil Competitivo (MBC) e o *Council on Competitiveness* (CoC) foi iniciada em 2007, com a realização, em Brasília, da 1^a Conferência de Inovação Brasil-EUA
- O evento reuniu empresários, autoridades de governo e membros da comunidade acadêmica e científica dos dois países, com o objetivo de:
 - ✓ Estabelecer uma agenda comum de construção de economias baseadas na inovação
 - ✓ Planejar ações para o aumento da competitividade e da produtividade, no longo prazo e de forma sustentável.
- A Conferência contribuiu também para dar continuidade ao processo de fortalecimento das relações entre os dois países

Em 2008, conforme acordado na 1ª Conferência de Inovação Brasil-EUA, a ABDI organizou – em conjunto com MBC e CoC – 2 Laboratórios de Aprendizagem em Inovação, em Brasília (21 a 23 de julho) e na Georgetown University, em Washington, D.C. (21 de agosto).

Os temas discutidos nestas duas edições iniciais do Laboratório enfocaram Talento, Infraestrutura e Investimento para Inovação, além de Energias Renováveis.

Entre abril e setembro de 2009, a parceria ABDI-MBC-CoC realizou, no Brasil e nos EUA, mais sete Laboratórios de Aprendizagem em Inovação.

INNOVATION LEARNING LABORATORY



22-23/04/2009, em Porto Alegre
12-13/05/2009, em Chicago
13-15/07/2009, em São Paulo
05-07/08/2009, na Califórnia
19-20/08/2009, no Rio de Janeiro
09-11/09/2009, no Colorado
19-21/11/2009, em Nova Lima/MG



14/04/2010, no Cairo
Novembro/2010, no Brasil

PREVISTO



11-12/05/2010, em São Paulo
Novembro/2010, em Estocolmo

PREVISTO



Novembro/2010, no Brasil

PREVISTO



2nd INNOVATION SUMMIT



Gorgetown University -Washington, D.C, 20-21/09/2010

PREVISTO

Objetivos

- Gerar oportunidades de projetos de negócios e cooperação tecnológica, fomentando parcerias entre organizações de ambos os países;
- Promover a visibilidade do Brasil e suas inovações no mercado norte-americano;
- Realizar encontros, debates e reuniões de projetos de negócios focados em temas de interesse bilateral.
- Fortalecer e consolidar o diálogo em inovação e apresentar as iniciativas resultantes dos Laboratórios de Aprendizagem em Inovação Brasil-EUA realizados em 2008 e 2009 e da primeira edição da Conferência

ABDI – Inserção Internacional

INTEGRAÇÃO PRODUTIVA COM AMÉRICA LATINA E CARIBE

Objetivo

- Ampliar a participação dos produtos brasileiros de maior valor agregado no comércio internacional;
- Otimizar estruturas produtivas que contribuam para o melhor aproveitamento de oportunidades econômicas internacionais;
- Harmonizar cadeias produtivas transnacionais

“O processo de integração pode ser, às vezes, turbulento, mas é indispensável. Não há outro caminho para a América do Sul que não seja o da construção de um espaço econômico político e social integrado”.

Presidente Luiz Inácio Lula da Silva

Publicações

Disponível em:

<http://www.abdi.com.br>



ABDI – Inserção Internacional: América Latina e Caribe

EVOLUÇÃO DAS AÇÕES DE INTEGRAÇÃO PRODUTIVA

Países	Primeiros contatos	Missão brasileira ao País	Definição de temas para cooperação	Memorando de Entendimento	Plano Operacional	Pré-projetos de desenvolvimento industrial	Seleção e articulação de parceiros brasileiros
ARGENTINA	✓	✓	✓		✓		
BOLÍVIA	✓	✓	✓				
CUBA	✓	✓	✓				
HAITI	✓	✓	✓				
PARAGUAI	✓	✓	✓	✓	✓		
PERU	✓	✓	✓				
URUGUAI	✓	✓	✓		✓		
VENEZUELA	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓



ABDI – Inserção Internacional: África

EVOLUÇÃO DAS AÇÕES BILATERAIS DE INTEGRAÇÃO

Países	Primeiros contatos	Missão brasileira ao País	Definição de temas para cooperação	Memorando de Entendimento	Plano Operacional	Pré-projetos de desenvolvimento industrial	Seleção e articulação de parceiros brasileiros
ANGOLA	✓	✓	✓		✓		
EGITO	✓	✓	✓	✓			
MOÇAMBIQUE	✓	✓	✓				
LIBÉRIA	✓	✓	✓				
MALI	✓	✓					

Posição maio/2010

✓ - Executado



- Em execução

ABDI – Programa em Áreas Estratégicas

Articular e apoiar a construção e monitorar a implantação de políticas e ações em áreas estratégicas da Política de Desenvolvimento Produtivo.

- ▶ Política de Desenvolvimento da Biotecnologia
- ▶ Política de Desenvolvimento da Indústria de Semicondutores
- ▶ Estratégia Nacional de TICs
- ▶ Estratégia Nacional de Nanotecnologia



ABDI – Inteligência Competitiva

Coletar, analisar, sistematizar e disseminar informações relativas ao comportamento da economia industrial e à execução da PDP, de forma a apoiar o aprimoramento dos processos de tomada de decisão e o desenvolvimento da indústria brasileira.

▶ Inteligência Competitiva:

▶ *Estudos*

▶ *Levantamentos*

▶ *Reuniões e oficinas*



OBRIGADO!

Reginaldo Braga Arcuri

Presidente - ABDI

gabinete@abdi.com.br

+55 61 3962 8700

www.abdi.com.br